



ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

TERMO ADITIVO

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 034/2024, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DA BAHIA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE E ASSOCIAÇÃO LUTAR PELA VIDA EM ABUNDÂNCIA - ALVA, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

O **ESTADO DA BAHIA**, por intermédio da **Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE**, CNPJ nº 13.937.123/0001-03, situada à Av. Luiz Viana Filho, 200, 3ª Plataforma, 2ª Avenida, Centro Administrativo da Bahia - CAB, CEP: 41.745-003, Salvador/BA, neste ato representado pelo seu titular, **Sr. Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº. 837604745 - SSP/BA e do CPF nº 798.142.985-49, autorizado pelo Decreto Simples publicado no D.O.E. de 10/01/2025, doravante denominada **CONCEDENTE**, e a **ASSOCIAÇÃO LUTAR PELA VIDA EM ABUNDÂNCIA - ALVA**, CNPJ nº 12.980.623-0001-57, situado à Rua Praça 7 de Setembro Nº120, bairro Bela Vista Cep: 45.990-139, Teixeira de Freitas/Ba, selecionada por meio do Chamamento Público nº 003/2024, Processo Administrativo nº **021.2130.2023.0004139-19**, neste ato representada pelo Sra. **Lindinalva dos Santos Ribeiro**, portadora do documento de identidade nº 05.613.880-67, emitido por SSP-BA, inscrita no CPF/MF sob o nº 275.118.205-49, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, em face do que consta no Processo Administrativo nº **021.2141.2026.0004525-71**, celebram o presente Termo Aditivo, que se regerá pela Lei nº.13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo Aditivo tem como objeto alterar o Termo de Colaboração

- 1- Prorrogação de prazo
- 2- Alteração no Plano de Trabalho

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO

Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado por mais 6 (seis) meses o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 034/2024, com efeito inicial a partir de 28/09/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Pelo presente Termo Aditivo, ficam alterados os itens A, E, F e I constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único.

CLÁUSULA QUARTA - VALOR

O presente termo não envolve acréscimos de recursos.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Clausulas e condições não retificadas por este instrumento.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo no Diário Oficial do Estado.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este instrumento perante 02 (duas) testemunhas que também o subscrevem.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

LINDINALVA DOS SANTOS RIBEIRO
ASSOCIAÇÃO LUTAR PELA VIDA EM ABUNDÂNCIA – ALVA

TESTEMUNHAS:

CPF:

CPF:

ANEXO ÚNICO

1º TERMO ADITIVO TERMO COLABORAÇÃO Nº 034/2024
PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público nº.03/2024

Finalidade da Seleção: Seleção de OSCs visando a celebração de parceria com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, doravante denominada SETRE, para o Apoio Financeiro aos Fundos Rotativos Solidários em Ação (LINHA 2), observada a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária.

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: Associação Lutar pela Vida em Abundancia – ALVA

CNPJ: 12.980.623/0001-57

Data de Criação: 09 de setembro de 2009

Endereço: Praça 7 de setembro, 120 Bela Vista – Teixeira de Freitas

Telefone: 73 99928 3585

Endereço eletrônico (e-mail): alvateixeira@gmail.com

Dados da Representante Legal

Nome: Lindinalva dos Santos Ribeiro

Endereço: Rua Cngapura 191 – Liberdade II – Teixeira Freitas/ BA

B. OBJETO DA PARCERIA

O Projeto “Promover a sustentabilidade do Fundo Rotativo Solidário da ALVA e fortalecer os grupos produtivos filiados” tem por objeto a execução de projetos para fomento dos bancos comunitários, fundos rotativos e empreendimentos femininos, vinculados ao Plano Plurianual 2024 a 2027, por meio do:

Programa:Bahia Solidária e Artesanal;

Compromisso: Fortalecer as finanças solidárias e a oferta de crédito para microempreendedores populares, cooperativas e associações;

Iniciativa: Apoiar empreendimentos econômicos populares com microcrédito e finanças solidárias priorizando, mulheres, negros, povos originários, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais (SETRE / COMFIS), bem como fortalecer a divulgação do microcrédito e das finanças solidárias (SETRE / COMFIS).

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Promover a sustentabilidade do Fundo Rotativo Solidário da ALVA, fortalecer os grupos produtivos solidários filiados e reativar a RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul, contribuindo assim para o desenvolvimento solidário do Território e para a superação da pobreza.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

O Projeto atuará no Território de Identidade do Extremo Sul da Bahia, especificamente em comunidades nos municípios de Alcobaça, Caravelas e Teixeira de Freitas, com população de 24.530, 20.580 e 145.216, respectivamente. Teixeira de Freitas é um polo urbano regional com presença de hospitais, universidades, comércio e indústrias e cresceu muito nas últimas décadas. Caravelas e Alcobaça são municípios pequenos com perfil mais rural e vocação para a agricultura familiar, pecuária, o turismo e ecoturismo.

Desde os anos 1970s, a política de desenvolvimento industrial vem incentivando a instalação da indústria multinacional de celulose no Território, já que as terras férteis da Mata Atlântica oferecem excelentes condições para a silvicultura de eucalipto. Hoje, o polo industrial de celulose com sede principal no município de Mucuri exportou US\$547 milhões em 2022, terceiro maior segmento de exportação do Estado. A promessa de empregos e riqueza para a região foi somente parcialmente cumprida: O maior número de empregos gerados foi durante a etapa de implantação da indústria e plantíos, chegando a um pique de 44.000 empregos em 1985. Nos anos seguintes, o número de empregos veio caindo. Em 2016, a Suzano afirmou que estava gerando 7000 empregos diretos e contribui para 20.000 postos de trabalho indiretos no Território. Outra fonte mais recente (2022) cita 2500 empregos diretos e 12.500 postos de trabalho indiretos gerados pelos dois polos com sedes em Eunápolis e Mucuri. O município de Mucuri, sede local da empresa Suzano, tem a taxa de ocupação mais alta do território, 26%, seguido por Teixeira de Freitas, polo urbano regional, com 16%. Os demais municípios menores e rurais estão com taxas de ocupação abaixo de 10% da população economicamente ativa.

A chegada da indústria de celulose causou uma série de impactos socioeconômicos, como o crescimento acelerado e desordenado das cidades, aumento em taxas de crime e prostituição, desestruturação dos modos de vida tradicionais, concentração de terras na mão de grandes proprietários e marginalização dos agricultores familiares.

As extensas monoculturas de eucalipto tiveram um enorme impacto ambiental: uso excessivo de recursos hídricos, reduzindo a disponibilidade de água para a agricultura familiar, degradação dos solos, desmatamento e uso massivo de agrotóxicos, ameaçando a biodiversidade e dificultando a implantação de práticas agroecológicas nas propriedades vizinhas.

Se a chegada da grande indústria de celulose tivesse contribuído para reduzir significativamente a pobreza no Território, talvez os impactos socioambientais adversos sejam um preço razoável a se pagar. Mas infelizmente, os dados revelam que os índices de pobreza permanecem altos, talvez até pioraram: Em 2023, 37.993 famílias de Teixeira de Freitas estavam inscritas no Cadastro Único, 8.468 famílias de Alcobaça e 6.828 de Caravelas. Em Teixeira de Freitas, 14.766 famílias, com 39.437 pessoas estão recebendo o benefício do Programa Bolsa Família, ou seja, 27% da população. Nos municípios de

Alcobaça e Caravelas, 4.963 famílias (13.418 pessoas) e 3.764 famílias (9.997 pessoas) estão recebendo o benefício, respectivamente, o que representa 55% da população em Alcobaça e 48,6% em Caravelas. Dados do ano 2010 citados no Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário elaborado pelo Colegiado de Desenvolvimento Territorial indicam que, naquele ano, a faixa da população que recebia o benefício era 33,6% em Teixeira de Freitas, 47,3% em Alcobaça e 46,3% em Caravelas, ou seja, somente em Teixeira de Freitas houve uma queda, enquanto nos municípios menores, a cobertura pelo Programa aumentou.

Iniciativas de economia solidária, geração de renda e promoção de práticas agroecológicas atendendo a população excluída do mercado de trabalho formal vêm acontecendo no Território desde os anos 1990 e ganharam força a partir de 2010 com a introdução das políticas públicas federais e estaduais. A Pastoral da Criança apoiou os primeiros projetos produtivos para grupos de mulheres a partir de 1990 e estimulou a prática de organizar o fundo rotativo. A partir de 2005, o Programa Vencer Juntos da Pastoral da Criança contratou uma agente de geração de renda e intensificou o apoio a novos grupos produtivos que organizaram um fundo rotativo. Em 2008, os primeiros 20 grupos apoiados se juntaram para constituir a ALVA – Associação Lutar pela Vida em Abundância para assumir a auto gestão do fundo rotativo. Em 2012 o mapeamento de fundos solidários conduzido nos estados do Nordeste pela Fundação Esquel, responsável jurídica pelo Programa Vencer Juntos desde 2007, identificou seis fundos solidários no Território do Extremo Sul da Bahia. O Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Extremo Sul da Bahia – Terra Viva, com sede em Itamaraju e o CEDRO – Centro de Ecodesenvolvimento, com sede em Itanhém são outras entidades de apoio que se destacaram no Território com o apoio à agricultores familiares, grupos produtivos solidários e promoção da agroecologia e do desenvolvimento sustentável.

Em 2011 a ALVA conquistou seu primeiro convênio em nome próprio com a SETRE/BA e utilizou parte do recurso para patrocinar a Primeira Plenária de Economia Solidária do Extremo Sul, juntando outras cinco organizações. A Plenária deu um grande impulso à articulação das entidades no Território que antes mal se conheciam. A partir desse momento, aconteceram outras atividades em conjunto, como a I Feira Regional de Economia Solidária, também em 2012 e o esforço conjunto, liderado pela ALVA, de trazer para o Território um CESOL – Centro Público de Apoio à Economia Solidária. A proposta da ALVA foi selecionada no Edital da SETRE em 2013 e o contrato chegou a ser assinado, mas o recurso para implantar o CESOL do Extremo Sul nunca foi liberado. Mesmo sem a implantação do CESOL no Território, a ALVA continuou articulando as entidades e os empreendimentos da economia solidária no Território: um novo termo de colaboração com a SETRE/BA em 2014 viabilizou a organização da RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul. O Diagnóstico Territorial de Economia Solidária preparado em 2016 pela RESES com apoio do Programa Vencer Juntos mapeou 89 empreendimentos e entidades de apoio a economia solidária numa pesquisa de campo.

Com o abandono das políticas públicas federais de apoio à Economia Solidária e cortes nas políticas públicas estaduais a partir de 2018, a ALVA e outras organizações da RESES tiveram que demitir suas equipes de agentes e continuam funcionando somente com trabalho voluntário, o que impede o fomento de novos empreendimentos e deixou os grupos existentes fragilizados. O CESOL implantado por uma OS com sede fora do Território para atender dois territórios com recursos insuficientes acabou não atendendo os EES da RESES. Mesmo sofrendo com essa falta de apoio, a ALVA continua participando do Colegiado do Território e se destacou com ações emergenciais tanto durante a pandemia como nas enchentes que devastaram partes de alguns municípios do território no final de 2021.

Com o agravamento cada vez maior dos impactos da crise climática e as profundas mudanças no mundo do trabalho em função dos avanços tecnológicos como a inteligência artificial, o fortalecimento da economia solidária como estratégia de promover uma economia mais inclusiva, justa e sustentável é hoje mais relevante e urgente que nunca.

O projeto aqui apresentado oferece a oportunidade de reativar a RESES e reinserir a ALVA e demais integrantes nas novas políticas públicas federais de apoio à economia solidária e à agricultura familiar. Espera-se que as ações de formação e articulação tenham um impacto mais amplo no Território, melhorando o ambiente de negócios da economia solidária, enquanto as ações de fomento e apoio técnico a seis empreendimentos específicos contribuirão para melhorar a renda familiar de 60 pessoas.

Duas comunidades receberão uma atenção diferenciada com a intenção de apoiar a comunidade mais ampla (além dos produtores diretamente envolvidos nos empreendimentos produtivos solidários):

O Assentamento Bela Manhã em Teixeira de Freitas foi reconhecido pelo INCRA em 2005 e já vem experimentando projetos de agricultura agroecológica e sustentável. O projeto espera investir e oferecer apoio técnico para ampliar os modelos de Sistemas Agroflorestais e Silvopastoris no Assentamento envolvendo entre 10 e 20 famílias.

A Comunidade Remanescente de Quilombo Volta Miuda em Caravelas solicitou apoio para atividades de horticultura e plantação de mandioca. A comunidade está localizada no meio de extensas plantações de eucalipto e sofre com os impactos ambientais. A comunidade promove uma festa tradicional que

ganhou fama na região. O projeto promoverá um diagnóstico das potencialidades para vender produtos e experiências turísticas com diferencial da cultura local.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

a. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Linha 02: Apoio Financeiro aos Fundos Rotativos Solidário sem Ação Modalidade A: Destinada a Empreendimentos com fundos existentes

Ação 1. Promoção da Sustentabilidade Econômica e Solidária

Critério de Aceitação: O projeto proposto deve incluir iniciativas para promover a sustentabilidade econômica e solidária em suas operações. O plano apresentado deve conter estratégias para adoção de práticas comerciais; mostrar evidências de parcerias colaborativas com outros empreendimentos de economia solidária; fortalecer a autogestão e a participação dos membros no processo de tomada de decisões bem como demonstrar compromisso como reinvestimento dos lucros para fortalecer a sustentabilidade financeira e o impacto social.

Metas:

1.1 Estabelecer cinco (5) parcerias com finalidade de promover a sustentabilidade econômica e institucional da ALVA e seus empreendimentos filiados.

1.2 Captar recursos para outro projeto, ou pela ALVA como proponente, ou inserindo a ALVA em projeto multiterritorial da Rede Vencer Juntos, para dar continuidade às ações. Meta: R\$100.000 (cem mil reais) em recursos e/ou serviços de agente captados de outras fontes e programas.

1.3 Atualizar o Plano de Sustentabilidade da ALVA.

Ação 1 tem por objetivo fortalecer a economia solidária no território como um todo, inserindo a ALVA e demais entidades e redes da economia solidária nas políticas públicas federais e estaduais disponíveis, aumentando a visibilidade da economia solidária e articulando parcerias locais. A Ação 1 dialoga com a Ação 4, reativação da RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul.

O projeto promoverá uma oficina com a diretoria da ALVA e dirigentes de outras entidades de apoio do Território para identificar as estratégias para promover a sustentabilidade da entidade e garantir a continuidade dos serviços prestados. A oficina, conduzida pela Rede Vencer Juntos, trata das várias políticas públicas que dialogam com a economia solidária: programas de apoio à agricultura familiar, agroecologia, segurança alimentar, economia criativa, programas direcionados a públicos específicos como mulheres, jovens, comunidades quilombola, indígenas e outras tradicionais. Também será abordada a captação de recursos de empresas e entidades da filantropia e como participar das plataformas digitais que aproximam OSCs e doadores. Um terceiro tema será a prestação de serviços como fonte de receita para a ALVA: a associação pode se credenciar junto à ANATER para participar de projetos de prestação de ATER; pode se qualificar para oferecer cursos ou pode cobrar uma taxa pelo serviço de intermediar oportunidades de comercialização para os grupos filiados, a exemplo da inserção de agricultores em contratos PNAE ou PAA.

O Fundo Rotativo Solidário (FRS) vem sendo um elemento central na sustentabilidade da ALVA e um diferencial da organização. Na oficina inicia-se-rá um balanço do desempenho do FRS e levantamento de possíveis medidas para melhorar a gestão. O processo de revisão da gestão do FRS continuará durante os primeiros 12 meses do projeto em reuniões virtuais com a diretoria e pode resultar numa atualização no regimento interno do Fundo Rotativo.

As informações repassadas e trocadas entre as dirigentes na oficina ajudarão para identificar os principais elementos de um plano de sustentabilidade e captação de recursos. Concluída a oficina, a

ALVA vai promover uma série de visitas das dirigentes a potenciais parceiros identificados no Território para iniciar um diálogo com objetivo de articular parcerias.

Nas conversas preliminares para elaborar o projeto, a ALVA levantou uma lista de potenciais parceiros, a saber:

Parceiro	Propósito da parceria
Rede Vencer Juntos	Formação, captação de recursos, acesso a políticas públicas federais
Fundo Nordeste Solidário/Rede Nordestina de Fundos Solidários	Recursos para o Fundo Rotativo e investimento nos empreendimentos
Instituto Federal Baiano – Campus Teixeira de Freitas	Formação de agentes e empreendedores, acesso a estagiários
Município – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo / Secretaria de Promoção Social e Cultura	Acesso a novas oportunidades de comercialização, feiras, rodas de negócio
Sebrae	Formação para empreendimentos e acesso a oportunidades de comercialização
ANATER	Apoio técnico para empreendimentos rurais
Empresa Suzano	Apoio para eventos, apoio às comunidades

Com base nas informações levantadas e conversas com potenciais parceiros será elaborado o Plano de Sustentabilidade e Captação de Recursos da ALVA, com assessoria técnica prestada pela Rede Vencer Juntos. A revisão e validação do Plano pela diretoria da ALVA acontecerá numa segunda oficina conduzida em formato virtual.

Uma das demandas mais urgentes da ALVA é de contar com uma ou duas agentes remuneradas para trabalhar na mobilização e organização coletiva dos EES, conduzir oficinas de formação em economia solidária e finanças solidárias, assessorar os grupos, ajudar com a articulação de parcerias e redes e com a gestão do fundo rotativo solidário. Os recursos do projeto viabilizarão contratação de um agente durante 9 meses com dedicação integral e mais 20 meses com dedicação parcial, insuficiente para atender todas as demandas. Durante o prazo do projeto a ALVA precisa buscar outras estratégias de conquistar ajuda de pessoas remuneradas.

Com essa finalidade, a ALVA apresentará candidatas ao Programa de agentes de economia solidária a ser lançado pela SENAES para atuarem como agentes de economia solidária no Território do Extremo Sul. Também buscará uma parceria com o Instituto Federal do Sul da Bahia para obter a ajuda de estagiários.

Os Institutos Federais estão lançando, com apoio da SENAES, um programa de formação em economia solidária para agentes e empreendedores. Na primeira etapa que iniciou, o Campus Teixeira de Freitas do IF Baiano não está participando desta iniciativa. A ALVA e demais integrantes da RESES buscarão contato com o IFBA para mobilizar o Campus em Teixeira de Freitas para participar de uma próxima etapa do Programa, oferecendo, inclusive, para subsidiar o desenvolvimento dos conteúdos do curso com base na vasta experiência no fomento da economia solidária que já foi construída nos últimos vinte anos.

No decorrer do prazo do projeto, a ALVA ficará atenta a editais para elaborar outros projetos e continuará sua participação no Colegiado de Desenvolvimento Territorial onde manifestará demandas da economia solidária e colhe informações sobre programas a serem lançados. Adicionalmente, a Rede Vencer Juntos incluirá a ALVA, junto com outras associações filiadas, em projetos multi-territoriais ou multi-estaduais que viabilizarão investimentos e serviços para o Território. Espera-se que seja captado pelo menos um projeto adicional durante o prazo do projeto.

A meta é de captar recursos de outros projetos e conquistar o apoio de um(a) agente de economia solidária durante o prazo do projeto com valor total de R\$100.000 (cem mil reais).

Ação 2. Expansão e Crescimento dos Empreendimentos

Critério de Aceitação: Apresentação de um plano para expandir e aumentar seu impacto econômico e social. O plano apresentado deve conter estratégias claras para alcançar novos mercados, diversificar produtos ou serviços e aumentar a capacidade produtiva.

Meta:

2.1 Seis novos produtos, serviços ou mercados atingidos.

2.2 Vinte agricultores(as) com vendas para o PNAE.

2.3 Seis grupos produtivos solidários com plano de negócios simplificado que contém estratégias para ampliar a produção e comercialização.

Nesta ação, a ALVA apoiará diretamente seis empreendimentos de economia solidária em três municípios – Teixeira de Freitas, Alcobaça e Caravelas. Em Teixeira de Freitas, o projeto apoiará projetos de horticultura agroecológica e sistemas agroflorestais no Assentamento Bela Manhã. O assentamento já participou, entre 2012 e 2016, do Projeto Assentamento Sustentável apoiado pelo MST e o Instituto CABRUCÁ que trabalhou com sistemas agroflorestais e quintais produtivos. O projeto retomará um processo de formação e assessoria em práticas de agricultura e pecuária sustentáveis e qualificará os assentados para fornecer produtos agroecológicos diferenciados para consumidores em Teixeira de Freitas e para o PNAE. Outros dois empreendimentos de agricultura periurbana receberão apoio em Alcobaça e Teixeira de Freitas, nas comunidades Aeroporto e no bairro CaiCam, respectivamente. Na Comunidade Aeroporto, as famílias solicitaram apoio para uma plantação de mandioca, no bairro CaiCam será apoiado um grupo de horticultoras.

Em Caravelas o projeto apoiará um grupo de produtores na Comunidade Quilombola Volta Miuda que querem ampliar uma plantação de mandioca. No trabalho de mobilização da comunidade e elaboração do plano de negócios, o projeto promoverá um diagnóstico mais amplo de oportunidades de negócios de economia solidária. Por exemplo, a Comunidade organiza uma grande festa no final de cada ano que traz muitas pessoas que deixaram a comunidade para estudar e trabalhar fora, de volta para a comunidade. A festa, já famosa na região, é uma oportunidade para promover o turismo e a economia criativa. Os laços com familiares que hoje moram em centros urbanos oferecem a oportunidade para vender produtos com identidade cultural afrodescendente para as pessoas que saíram mas continuam valorizando suas raízes. O projeto trabalhará com a comunidade para identificar essas oportunidades e fomentar algumas atividades identificadas.

O projeto vai trabalhar para ampliar a receita de vendas dos empreendimentos apoiados, promovendo a inserção das agricultoras e agricultores no PNAE e PAA, assim como conquistar vendas em feiras e comércios.

Após diagnóstico dos principais obstáculos para a ampliação da receita dos grupos, o projeto vai investir nos grupos para superar os obstáculos, por exemplo: (1) criação de rótulos, novas embalagens, código de barra, (2) adequação de locais de produção e equipamentos para cumprir as exigências sanitárias; (3) melhoria na qualidade de produtos.

Os planos de negócio detalhados e orçamento de investimentos previstos serão elaborados junto com as comunidades e grupos com apoio do agente de economia solidária a ser contratado. A participação da comunidade em todas as etapas de levantamento da demanda, insumos e equipamentos necessários, planejamento de receitas e custos, cálculos de viabilidade e levantamento de cotações é um elemento fundamental no processo formativo promovido pelo projeto. Somente participando em todas as etapas, as empreendedoras e os empreendedores vão se sentir donos do empreendimento e assumir plena responsabilidade pela gestão.

Os grupos apoiados serão convidados para assumir o compromisso de contribuir com o Fundo Rotativo Solidários da ALVA ou de iniciar seu próprio fundo rotativo na comunidade. Cada grupo assinará um termo de compromisso que detalha o valor da contribuição, prazos e valor das parcelas.

Ação 3. Promoção da Economia Solidária e Impacto Social

Critério de Aceitação: Promover eventos e programas de capacitação e educação financeira para os membros das comunidades atendidas pelos Fundos Rotativos Solidários. Isso inclui treinamentos sobre gestão financeira, empreendedorismo, acesso ao crédito e outros temas relevantes

Meta: 5 eventos de capacitação realizadas

O projeto promoverá uma série de capacitações sobre temas da economia solidária e finanças solidárias. As oficinas serão abertas para um público além dos integrantes dos seis empreendimentos apoiados diretamente na Ação 2. O objetivo é de beneficiar outros empreendimentos filiados com a ALVA e demais integrantes da RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul, aumentar a visibilidade da economia solidária e das finanças solidárias no Território e mobilizar mais pessoas para se engajar na economia solidária.

O planejamento detalhado das oficinas será feito com participação dos demais atores da economia solidária no Território, mas a proposta inicial da ALVA prevê realização das seguintes oficinas:

- Oficina de educação financeira: (1) gestão do orçamento da casa e do empreendimento, (2) gestão do crédito. Linhas de crédito disponíveis para nosso público.
- Oficina finanças solidárias: fundo rotativo, banco comunitário, banco municipal, moeda social, cooperativa de crédito solidária Oficina introdução à economia solidária para jovens
- Oficina cooperativismo: aprender com experiências de outros territórios para avaliar a possibilidade de se criar uma cooperativa da economia solidária no Território
- Oficina sobre comercialização: acessar as compras governamentais e prospectar novos mercados

As oficinas terão carga horária entre quatro e oito horas. Serão conduzidas por pessoas com experiência prática no assunto. A intenção é de conduzir pelo menos um módulo da oficina em formato presencial. Algumas oficinas serão ofertadas em formato virtual para permitir a participação de instrutores ou gestores de experiências de outros territórios.

Ação 4. Desenvolvimento de Redes e Parcerias

Critério de Aceitação: O projeto proposto visa fortalecer as redes e parcerias entre empreendimentos de economia solidária e outras organizações relevantes. O plano apresentado deve demonstrar uma abordagem proativa para estabelecer conexões, compartilhar recursos e promover colaborações.

Meta:

4.1 RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul reativada com pelo menos 5 organizações de apoio (ALVA mais 4).

4.2 Plano de Desenvolvimento da Economia Solidária do Extremo Sul atualizado.

O Projeto trabalhará para fortalecer o processo preparatório para a 4ª CONAES – Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária. Na expectativa que o Termo de Colaboração seja assinado e a primeira parcela de recursos recebida até o início de setembro, a ALVA vai mobilizar outros atores da economia solidária e gestores públicos locais para realizar a Conferência Territorial de Economia Solidária do Extremo Sul dentro do prazo previsto para essas conferências. Além de servir para eleger delegadas e delegados para a Conferência Estadual e elaborar propostas, a Conferência será uma oportunidade para lançar o projeto e para reativar a RESES – Rede de Economia Solidária do Extremo Sul.

Realizada a Conferência Territorial, a ALVA promoverá uma série de reuniões da RESES, algumas presenciais, outras online, para elaborar e executar um plano de trabalho para aumentar a visibilidade e incidência da economia solidária no Território. A Rede participará ativamente do Colegiado do Território e promoverá encontros com os novos gestores municipais eleitos assim como com os vereadores dos municípios. Como ação mobilizadora principal, a ALVA levará a proposta de atualizar o

Plano Territorial de Economia Solidária, que foi elaborado num grande mutirão coletivo em 2016. Será retomado o esforço para trazer um CESOL – Centro de Apoio à Economia Solidária para Teixeira de Freitas, e a RESES, com liderança pela ALVA, trabalhará para criar mais oportunidades de compras governamentais dos EES, ampliar a participação dos empreendimentos em feiras e rodas de negócios e criar espaços fixos de comercialização solidária. A RESES promoverá uma aproximação com o Instituto Federal e outras universidades para fortalecer oportunidades de formação e atividades de extensão e incubação em economia solidária.

O Plano de trabalho da RESES e Plano Territorial de Economia Solidária serão elaborados num processo coletivo com os demais integrantes da RESES. No segundo ano, o projeto promoverá um segundo encontro territorial da RESES para validar e lançar o plano territorial atualizado. A ALVA vai propor as seguintes ações para serem realizadas durante o prazo do projeto:

- Nova tentativa de conquistar um CESOL para Teixeira de Freitas, seja com apoio do Estado ou com apoio de outras fontes (municípios, emenda parlamentar, empresas);
- Provocar um debate e estudo coletivo sobre as finanças solidárias e promover um intercâmbio virtual com um município que implantou um banco comunitário municipal com moeda social para avaliar se seria um projeto interessante para o Território;
- Buscar o diálogo com o Instituto Federal para trazer para o Território cursos de formação em economia solidária;
- Retomar um programa de comunicação da RESES nas redes sociais (Instagram etc.)

As capacitações realizadas na Ação 3 serão organizadas em conjunto com a RESES e abertas para o público das integrantes da Rede.

b. INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Quadro de indicadores, metas e parâmetros na próxima página.

		Indicador	Unidade	Meio de verificação	Trimestre, Quantidade										Parâmetro de Avaliação
OBJETIVO:	Estabelecer uma parceria com o Fundo Rotativo Solidário para promover o desenvolvimento econômico e solidário das comunidades atendidas.	1) Nº de empreendimentos atendidos (1)	Empreendimentos	Cadastro dos empreendimentos, lista de presença, relatório de visita, relatório	0	3	4	6	6	6	6	6	6	6	Alcance da Meta: Maior ou igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida, menor ou igual à 69% - Meta descumprida.
		2) Nº de pessoas apoiadas (1)	Pessoas	Cadastro de participantes, lista de presença, relatório de visita, relatório	0	20	40	60	60	60	60	30	30	30	Alcance da Meta: Maior ou igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida, menor ou igual à 69% - Meta descumprida.
		(1) valores cumulativos: são os mesmos sendo atendidos trimestres 4 a 8													
		Indicador	Unidade	Meio de verificação	Trimestre, Quantidade										Parâmetro de Avaliação
AÇÕES	Ação 1: Promoção da Sustentabilidade Econômica e Solidária	3) Nº de parcerias estabelecidas (cumulativo)	Parceria	Documentação de parceria, relatório			3				3			2	Alcance da Meta: Maior ou igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida, menor ou igual à 69% - meta descumprida
		4) Volume de recursos captados	R\$	Contratos celebrados							R\$ 100.000				
		5) Plano de sustentabilidade elaborado	Plano	Entrega do Plano									1		
	Ação 2: Conquistar novos mercados, diversificar produtos ou serviços e aumentar a capacidade produtiva	6) Número de novos mercados, produtos ou serviços atingidos	Produto, mercado, serviço	Registro de vendas, contratos, relatório				3					3		Alcance da Meta: Maior ou igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida, menor ou igual à 69% - meta descumprida
		7) Agricultores com vendas para o PNAE ou PAA (cumulativo)	Agricultores	Contratos, registros, relatório			5	10	15	15			20		
		8) Nº de planos de negócio	Planos	Planos elaborados		1	2	2	1						

		Indicador	Unidade	Meio de verificação	Trimestre, Quantidade										Parâmetro de Avaliação
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
AÇÕES	Ação 3: Eventos de capacitação e educação financeira entre os membros das comunidades atendidas	9) Eventos de capacitação	Eventos	Lista de presença, fotos, relatório			1	1	1	1	1				Alcance da Meta: Maior ou Igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida; Igual ou menor a 69% - Meta descumprida.
		10) Nº de entidades de apoio articuladas (cumulativo)	Entidades	Registro de adesão à rede, lista de presença, fotos, relatório		2	3	4	5	5			5		Alcance da Meta: Maior ou Igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida; Igual ou menor a 69% - Meta descumprida.
	Ação 4: Criação de redes de apoio e troca de experiências	11) RESES reativada (cumulativo)	Rede	Postagens, lista de presença em reuniões, fotos, relatório		1	1	1	1	1	1				Alcance da Meta: Maior ou Igual à 90% - Meta cumprida; entre 70% e 89% - parcialmente cumprida; Igual ou menor a 69% - Meta descumprida.
		12) Plano Territorial de Economia Solidária atualizado	Plano	Plano elaborado									1		.

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O Projeto é organizado em dois eixos de atuação:

(1) **Apoio direto a empreendimentos e empreendedoras da economia solidária.** Investimento em seis empreendimentos de economia solidária filiados à ALVA e serviços de formação e assessoria atendendo diretamente 60 empreendedoras (a grande maioria) e empreendedores da economia solidária - Ações 2 e 3 e

(2) Apoio às entidades e redes da economia solidária para fortalecer o ambiente institucional. Serviços de apoio à organização coletiva, articulação em rede, formação e assessoria para melhorar a gestão das entidades, captar recursos, dar visibilidade à economia solidária e inserir as entidades e redes nas políticas públicas federais, estaduais e locais – Ações 1 e 4. As ações desse eixo beneficiarão, diretamente, as entidades da RESES e indiretamente, todos os empreendimentos e pessoas por elas atendidas.

Entende-se que um projeto de R\$200.000 com duração de 30 meses, por si só, não será capaz de transformar a realidade da economia solidária ou das empreendedoras e empreendedores no Território. Por isso será fundamental a articulação de parcerias (Ação 1) e reativação da RESES (Ação 4) como estratégias para conectar os empreendimentos e entidades da economia solidária com outras políticas públicas, programas e fontes de apoio federais, estaduais, locais e empresariais. Em primeiro lugar, haverá uma assessoria e serviços técnicos para elaborar projetos para programas e editais já previstos e outros que surgirão durante o prazo do projeto. Em segundo lugar, haverá um processo de formação e planejamento para preparar as entidades locais para acessar programas e editais no futuro. Em terceiro lugar, a reativação da RESES ajudará para aumentar a visibilidade e a força coletiva dos integrantes no Território com objetivo de incidir para trazer novos programas e políticas públicas de apoio a economia solidária. Talvez o esforço mais importante nesse sentido é de trabalhar para finalmente conquistar em Teixeira de Freitas um CESOL – Centro Público de Apoio à Economia Solidária.

Equipe

Para alcançar as metas com segurança e executar todas as ações previstas com melhor qualidade, seria necessária a contratação de um(a) técnico(a) ou agente de economia solidária/educador popular com dedicação tempo integral durante o prazo inteiro do projeto. Infelizmente, os recursos disponibilizados e regras do Edital não viabilizam tal contratação.

Portanto, o projeto propõe a contratação de um técnico em agroecologia e economia solidária com contrato de prestação de serviço que se dedicará tempo integral durante os primeiros doze meses do prazo, período de planejamento, implantação e início das atividades e tempo parcial (20 horas por semana, em média) durante o prazo restante. Será feita a tentativa para trazer para o Território pelo menos um(a) agente de economia solidária bolsista através do Programa de Agentes a ser lançado pela SENAES com contratação pela Fundacentro.

As atividades de apoio administrativo/financeiro como organização de listas de presença e relatórios, processos de cotação de preços, contratação de serviços para os eventos, pagamentos, monitoramento do orçamento e prestações de conta serão executadas mediante prestação de serviço de uma pessoa com experiência prévia na ALVA que dedicará, em média, quatro dias de serviço ao mês, com dias adicionais em períodos de implantação inicial, relatoria e prestação de contas.

As oficinas serão conduzidas por pessoas com experiência no assunto como prestadores de serviço com uma taxa de R\$500,00 por oficina. O projeto também buscará o apoio de parceiros locais para ajudar nas formações, a exemplo do Sebrae, Senar e outros.

Os serviços de monitoramento e supervisão e duas formações relacionadas à elaboração de planos de sustentabilidade e plano territorial de economia solidária serão oferecidas pela Rede Vencer Juntos como contrapartida.

Metodologia Pedagógica

O processo educativo/formativo do projeto terá como princípios os valores da economia solidária, solidariedade, auto-gestão no trabalho e em todas as instâncias de produção da vida. A ação solidária é compreendida como atividade humana, que contrapõe-se a competição e ao individualismo, orientando-se na horizontalidade das relações entre os seres humanos, independentemente de suas condições de gênero, etnia, religiosidade ou cor de pele. Despertar e fortalecer o protagonismo nas mulheres atendidas é o princípio mais importante que orienta a metodologia.

A educação em economia solidária é definida como uma “construção social”, que envolve uma diversidade de sujeitos e ações orientadas para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável que considera as dimensões econômica, ambiental, cultural, social e política. O trabalho será realizado a partir das premissas da educação popular, por entender que ela contribui enquanto instrumento e espaço para a construção de um processo de libertação, diante da problematização e reflexão crítica inseridas na realidade do grupo atendido, valorizando o saber local e a cultura popular da comunidade.

Oficinas de formação e capacitação têm carga horário entre 4 e 8 horas distribuídas em até dois dias. A metodologia utilizada é a roda de conversa com troca de saberes, porque se entende que as participantes têm conhecimentos e experiências, e o processo de falar em público e socializar experiências promove a autoestima e faz parte do processo formativo. Palestras são de curta duração e são intercaladas com exercícios práticos e dinâmicas, já que se trata de um público que não está acostumado de passar horas prestando atenção em sala de aula.

Na construção do plano de negócio dos empreendimentos e plano de sustentabilidade da Associação será utilizada uma versão simplificada do Modelo C de planejamento para negócios de impacto

socioambiental que combina a metodologia Canvas com elementos da teoria da mudança para criar, com as empreendedoras e dirigentes, uma visão integrada do empreendimento nas suas dimensões econômico-financeira e socioambiental. Essa metodologia constrói o plano a partir da visão futura da realidade à qual se pretende chegar (impacto) e junta os elementos necessários para produzir o impacto desejado: resultados, entregas, produtos/serviços, atividades, insumos, equipe e recursos. Entender e adotar essa metodologia prepara os dirigentes de associação e empreendedores para elaborar projetos de captação de recursos e planos de negócio para acessar créditos e investimentos.

Protagonismo e participação da comunidade

A participação dos sujeitos atendidos em todas etapas do projeto, desde o planejamento de atividades, elaboração de orçamentos e planos de negócio, formações, compras de insumos e equipamentos até a implantação e gestão do empreendimento e avaliação final é um dos valores mais importantes da metodologia da ALVA, desde os tempos de incubação pelo Programa Vencer Juntos. A experiência mostra que o grupo solidário somente vai se apropriar do empreendimento, se sentir dono do negócio, quando tiver ativamente envolvido e assume responsabilidade por todas as etapas.

Portanto, o orçamento a ser apresentado na etapa do Plano de Trabalho será preliminar no que se refere a recursos aplicados em investimentos nos grupos produtivos: será definitiva a divisão de recursos entre (a) gastos da equipe, (b) viagens, capacitações, serviços de assessoria e (c) investimentos nos grupos produtivos. No entanto, o detalhe do orçamento destinado a (c) investimentos nos grupos será um estimativo preliminar, podendo sofrer alterações com base no processo de planejamento de negócio a ser conduzido pelo técnico contratado junto com os grupos. Infelizmente a ALVA não está com uma agente contratada neste momento, opera somente com a dedicação voluntária da diretoria, que não possui as qualificações ou recursos para conduzir o levantamento de equipamentos e insumos necessários nesta etapa de apresentação do plano de trabalho. Será importante ter a flexibilidade para encaminhar alterações em alguns itens de orçamento com base no planejamento detalhado e qualificado com participação do técnico a ser contratado.

Acompanhamento técnico

A visita técnica à comunidade e aos locais de produção dos empreendimentos é a ferramenta principal de acompanhamento técnico. O processo de fomento de novos empreendimentos inicia-se com uma série de três a quatro visitas à comunidade para identificar, junto com as empreendedoras e os empreendedores, a vocação da comunidade, experiências prévias, condições físicas (solo, clima, acesso à água, instalações), acesso a insumos, mercado, viabilidade econômica e construir, juntos, o plano de negócios simplificado. Nessas visitas será repassada, também a prática do Fundo Rotativo Solidário e expectativa de que os grupos apoiados assumam o compromisso para contribuir para o Fundo Rotativo.

A segunda ou terceira visita é utilizada também para conduzir a roda de conversa com a comunidade para o levantamento Marco Zero da situação da comunidade que servirá como base para auferir a evolução do grupo. Junto com a conversa coletiva, é aplicado também com questionário individual para avaliar a situação de cada participante. O questionário pode ser preenchido online no celular por cada participante ou aplicado mediante entrevista. (veja roteiros nos anexos, Critério C3, item 3.2)

Com base nas informações colhidas na comunidade, o agente elabora a minuta do plano de negócios do empreendimento solidário e cotações de preço, que serão levantadas, de preferência, com participação de um empreendedor do grupo para que aprenda. O plano é validado pelo grupo em outra visita à comunidade e assinado pelos participantes. Cada grupo também elabora um regimento interno com registro de compromissos e responsabilidades e definição de mecanismos para resolver conflitos.

Antes da liberação do recurso, o grupo passa por uma capacitação em gestão do empreendimento solidário que trata das melhores práticas de planejamento, precificação, produção, controle de qualidade, compras, vendas e controles financeiros. A ALVA adota os roteiros de capacitação da Rede Vencer Juntos e roteiros desenvolvidos por ela.

Finalizado o plano de negócios simplificado, a coordenação autoriza os recursos, com repasses de transferência direta para o fornecedor contra apresentação da nota fiscal. É desejável pelo menos um participante do grupo produtivo acompanhar o agente na hora das compras.

Na fase da implantação e início da atividade produtiva, as visitas técnicas acontecem em ritmo quinzenal, depois a frequência das visitas diminui na maneira que o grupo ganha mais segurança, passando a acontecer mensalmente, a cada dois meses, ou sob demanda, vinculadas às atividades do ciclo de produção.

Para complementar as visitas técnicas, o grupo e técnico criam um grupo WhatsApp para permitir uma comunicação virtual e monitoramento entre visitas físicas. O grupo serve para socializar fotos e notícias e tirar dúvidas. O agente utiliza a ferramenta para lembrar o grupo de tarefas pactuadas. Na maneira que o grupo ganha mais autonomia e experiência, parte do acompanhamento pode ser feito mediante reuniões virtuais e troca de mensagens.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os parâmetros de avaliação encontram-se no Quadro na parte E(b), página 11 acima.

Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Sistematização – PMAS

No início do projeto será conduzido um levantamento da situação Marco Zero, tanto da ALVA como dos seis grupos produtivos e comunidades a receberem investimentos diretos. As ferramentas para fazer o levantamento combinam um roteiro de roda de conversa em grupo com questionários individuais aplicados a cada participante. Ao final de 12 meses e no final do projeto, 30 meses, será feito um novo levantamento para auferir a evolução dos grupos, da associação e das participantes com objetivo de avaliar o impacto das ações e cumprimento das metas.

O encontro inicial de lançamento oferecerá a oportunidade para envolver os atores principais da economia solidária no planejamento das atividades. As reuniões presenciais ou virtuais da RESES serão aproveitadas para socializar as atividades e avanços do projeto com os atores locais. A ALVA também socializará informações sobre o Projeto nas reuniões do Colegiado do Território.

O monitoramento e supervisão da equipe será feita em reuniões online com a Assessora Técnica que acontecerão num dia e horário fixo mensal a ser combinado. Nessas reuniões, será revisado o cronograma físico para verificar execução das atividades e resolver quaisquer problema.

Entre as reuniões haverá a oportunidade de comunicar via mensagens WhatsApp.

O segundo encontro territorial servirá como oportunidade para conduzir uma avaliação interina do Projeto pelos integrantes da RESES e representantes dos grupos atendidos. Uma avaliação será conduzida em reunião virtual com integrantes da RESES, parceiros e representantes dos grupos para subsidiar a elaboração do relatório final.

O relatório final será um registro completo das ações e metas cumpridas, assim como da avaliação do impacto e das lições aprendidas. O documento servirá tanto para prestar conta junto à SETRE como junto ao público atendido e parceiros locais.

O relatório será apresentado numa reunião virtual da RESES com participação das comunidades e grupos atendidos que terão a oportunidade de fazer contribuições antes da redação final para a SETRE.

H. EQUIPE DE TRABALHO

A equipe de trabalho terá um técnico especialista em agroecologia e educação popular e uma administradora. Ambos serão contratados como prestadores de serviços.

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado

Nome: Jonas Pereira da Silva

Cargo: Agente de economia solidária/técnico em agroecologia

Escolaridade/Cursos:

() Ensino

Fundamental;

() Ensino Médio;

(X) Ensino Superior: Agronomia com foco em agroecologia e sistemas rurais sustentáveis; UF de São Carlos, Campus Sorocaba/SP, 2016

() Especialização: [Citar o nome do curso, a instituição e o ano de conclusão];

(X) Mestrado : Ciências e Sustentabilidade, Educação do Campo; UF do Sul da Bahia, Teixeira de Freitas, cursando, conclusão 2025

() Outros cursos: [Citar o nome do curso, a instituição e o ano de conclusão].

Experiência Profissional:

Cargo: Suervisor e Técnico, Projeto Assentamento Agroecológico

Instituição: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/USP, Núcleo de Extensão

Período:01/2017(início)a01/2021(término)

Experiência Profissional:

Cargo: Técnico, Projeto Plantando Águas, Implantação de sistemas agroflorestais e silvipastoris

Instituição: Iniciativa Verde, Pinheiros/SP

Período:01/2013(início)a09/2016(término)

Experiência Profissional:

Cargo: Técnico em agroecologia, simulação de sistemas agroflorestais e silvipastoris

Instituição: Instituto Terra Viva Brasil de Agroecologia (ITVBA), Sorocaba, SP

Período:01/2013(início)a12/2014(término)

Experiência Profissional:

Cargo: Técnico junior,

Instituição:Cooperativa de Agricultores Orgânicos, Itapeva SP

Período:01/2012(início)a12/2012(término)

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado

Nome: Arlete Vicente Nunes

Cargo: Agente de economia solidária/ administradora

Escolaridade/Cursos:

() Ensino

Fundamental;

() Ensino Médio;

(X) Ensino Superior: Ciências Contábeis, UNOPAR, 2021

Experiência Profissional:

Cargo: Educadora Popular/ agente de economia solidária

Instituição: ALVA – Associação Lutar pela Vida em Abundância

Período:07/2018(início)a05/2021(término)

Experiência Profissional:

Cargo: Educadora Popular, agente de geração de renda

Instituição: Fundação Grupo Esquel Brasil/Programa Vencer Juntos, Teixeira de Freitas

Período:01/2013(início)a05/2018(término)

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado

Nome: Arlete Vicente Nunes

Cargo: Agente de economia solidária/ administradora

Escolaridade/Cursos:

() Ensino Fundamental;
() Ensino Médio;
(X) Ensino Superior: Ciências Contábeis, UNOPAR, 2021

Experiência Profissional:

Cargo: Educadora Popular/ agente de economia solidária
Instituição: ALVA – Associação Lutar pela Vida em Abundância
Período: 07/2018 (início) a 05/2021 (término)

Experiência Profissional:

Cargo: Educadora Popular, agente de geração de renda
Instituição: Fundação Grupo Esquel Brasil/Programa Vencer Juntos, Teixeira de Freitas
Período: 01/2013 (início) a 05/2018 (término)

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado

Nome: Barbara Schmidt Rahmer

Cargo: Assessora Técnica (contrapartida)

Escolaridade/Cursos:

() Ensino Fundamental;
() Ensino Médio;
(X) Ensino Superior: Relações Internacionais, Mount Holyoke College, 1980 (Estados Unidos)
(x) Mestrado: Relações Internacionais/Estudos Latinoamericanos, Yale University, 1983 (Estados Unidos)
(x) Mestrado: Administração de Empresas, Harvard Business School, 1993, Estados Unidos

Experiência Profissional:

Cargo: Coordenadora Executiva

Instituição: Rede Vencer Juntos

Período:10/2016 - atual

Experiência Profissional:

Cargo: Coordenadora, Programa Vencer Juntos

Instituição: Fundação Grupo Esquel Brasil

Período:03/2003 – 09/2016

Experiência Profissional:

Cargo: Consultora

Instituição: PricewaterhouseCoopers, Boston (USA), Frankfurt (Alemanha)

Período:09/1993 – 12/2002

Experiência Profissional:

Cargo: Oficial de Programas

Instituição: UNICEF, Nova Iorque e Brasília

Período:09/1985 – 07/1991

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

1. Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
1.1 Recursos Recebidos	100.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000	0,00	200.000,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Receitas	100.000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	100.000	0,00	200.000,00
2. Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
2.1 Despesas com Recursos Humanos													
2.1.1 Remuneração da equipe													
2.1.1.1 Serviços técnicos PJ		3.000	3.000	1.000	3.000	1.800	3.000	0	0	3.000	0	0	17.800,00
2.1.1.2 Benefícios (especificar o benefício concedido, exc. plano de saúde, vale transporte, etc.)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Remuneração da equipe)	0	3.000	3.000	1.000	3.000	1.800	3.000	0	0	3.000	0	0	17.800,00
2.1.2 Encargos Sociais													
Subtotal (Encargos Sociais)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Subtotal (Recursos Humanos)	0	3.000	3.000	1.000	3.000	1.800	3.000	1.800	1.800	1.200	1.800	1.800	17.800,00

Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
2.2 Custos Diretos													
2.2.1 Viagens às comunidades: Combustível	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	6.159,96
2.2.2 Diárias para transporte, técnico e diretoria	350	0	0	200	350	0	0	100	0	0	0	100	1.100,00
2.2.3 Encontros territoriais (2): deslocamento de particip	0	1.670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.670,00
2.2.4 Encontros territoriais (2): refeições	0	1.320	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.320,00
2.2.5 Encontros territoriais (2) hospedagens c/café de manhã		608,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	608,50
2.2.6 Encontros territoriais (2): locação de auditório		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
2.2.7 Oito oficinas: dia de serviço, instrutor		0	0	500	0	500	0	500	0	500	0	500	2.500,00
2.2.8 Oito oficinas: deslocamento de participantes		0	0	400		400	-	400	-	-	-	400	1.600,00
2.2.9 Oito oficinas: alimentação (almoço e lanche)		0	0	600	-	600	-	600	-	600	-	600	3.000,00
2.2.10 Oito oficinas: material		0	0	-	-	200	-	-	-	200	-	-	400,00
2.2.11 Matéria-prima/ material de consumo para grupos produtivos		0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.2.11.1 Calcário -- 300 sacos 50kg		0	0	-	3.000	-	-	-	-	-	3.000	0	6.000,00
2.2.11.2 Ácido Bórico -- 7 sacos 25kg		0	0	-	1.080	-	-	-	-	-	810	0	1.890,00
2.2.11.3 Sulfato de zinco -- 7 sacos 25kg		0	0	-	880	-	-	-	-	-	660	0	1.540,00
2.2.11.4 Sulfato de cobre -- 3 sacos 25 kg		0	0	-	700	-	-	-	-	-	1.400	0	2.100,00
2.2.11.5 Bact -- 20 litros		0	0	-	600	-	-	-	-	-	600	0	1.200,00
2.2.11.6 Fosfato Reativo -- 90 sacos 50kg		0	0	-	5.400	-	-	-	-	-	5.400	0	10.800,00
2.2.12 Serviços para preparar unidades produtivas		0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,00
2.2.12.1 Análise de Solo (P rem.) -- 40 análises completas		0	0	-	1.700	-	-	-	-	-	1.700	0	3.400,00
2.2.12.2 Preparo de solo		0	0	-	1.950	-	-	-	-	-	1.950	0	3.900,00
2.2.12.3 Soltamento		0	0	-	650	-	-	-	-	-	650	0	1.300,00
		0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal (Custos Diretos)	863,33	4.111,83	513,33	2.213,33	16.823,33	2.213,33	513,33	1.513,33	513,33	1.813,33	16.683,33	2.113,33	50.488,46

2.3	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes														
23.1	Bomba 1 Cv -- 10	0	0	0	0	2.868	0	0	0	0	0	1.912	0	4.780,00
23.2	Aspersores -- 100	0	0	0	0	1.080	0	0	0	0	0	720	0	1.800,00
23.3	Tubo 32mm PN 60 -- 160 barras 6m	0	0	0	0	2.000	0	0	0	0	0	1.000	0	3.000,00
23.4	Conexão -- 150	0	0	0	0	300	0	0	0	0	0	150	0	450,00
23.5	Registro -- 20	0	0	0	0	204	0	0	0	0	0	136	0	340,00
23.6	Filtro -- 10	0	0	0	0	342	0	0	0	0	0	228	0	570,00
23.7	Frutíferas (cacau, café) -- 1000 mudas	0	0	0	0	6.500	0	0	0	0	0	3.500	0	10.000,00
23.8	Estacas -- 200	0	0	0	0	1.200	0	0	0	0	0	800	0	2.000,00
23.9	Aparelho de choque -- 10	0	0	0	0	1.020	0	0	0	0	0	680	0	1.700,00
23.10	Fio de choque -- 5 rolos 1000m	0	0	0	0	1.710	0	0	0	0	0	1.140	0	2.850,00
23.11	Fixadoras -- 400	0	0	0	0	280	0	0	0	0	0	120	0	400,00
Subtotal (Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes)		0	0	0	0	17.504	0	0	0	0	0	10.386	0	27.890,00
2.4 Custos Indiretos														
24.1	Prest. de serviços: apoio administrativo e gestão	600	400	0	200	300	500	350	600	0	800	200	0	3.950,00
24.2	Serviços contábeis	570	600	615	0	0	615	0	620	620	0	620	620	4.880,00
24.3	Manutenção e limpeza do carro	0	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.320,00
24.4	Manutenção Sede	0	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	1.320,00
Subtotal (Custos Indiretos)		1.170	1.240	855	440	540	1.355	590	1.460	860	1.040	1.060	860	11.470,00
Total Geral de Despesas		2.033	8.352	4.368	3.653	37.667	5.368	4.103	4.773	3.173	4.053	29.929	4.773	112.248,46

1. Receitas	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	TOTAL
1.1 Recursos Recebidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
1.2 Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
Total Geral de Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00
2. Despesas	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	TOTAL 30 meses
2.1 Despesas com Recursos Humanos																			
2.1.1 Remuneração da equipe																			
2.1.1.1 Serviços técnicos PJ	1.800	3.000	1.800	1.800	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	57.020,00
2.1.1.2 Benefícios (especificar o benefício concedido, ex: plano de saúde, vale transporte, etc.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Subtotal (Remuneração da equipe)	1.800	3.000	1.800	1.800	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	
2.1.2 Encargos Sociais																			
2.1.2.1 INSS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Subtotal (Encargos Sociais)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Subtotal (Recursos Humanos)	1.800	3.000	1.800	1.800	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	1.977,50	57.020,00

2. Despesas	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	Mês 25	Mês 26	Mês 27	Mês 28	Mês 29	Mês 30	TOTAL 30 meses
2.2 Custos Diretos																			
2.2.1 Vistas às comunidades: Combustível	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,33	513,48	15.400,00
2.2.2 Diárias para transporte e técnico diretoria	0	0	200	300	300	0	0	0	0	375,55	375,55	375,55	375,55	375,55	375,55	375,55	375,55	375,60	5.280,00
2.2.3 Encontros territoriais (2): deslocamento de participante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.365,00	0	0	0	2.365,00	0	6.400,00
2.2.4 Encontros territoriais (2): refeições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.140,00	0	0	0	4.140,00	0	9.600,00
2.2.5 Encontros territoriais (2): hospedagens e/ou café da manhã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.695,75	0	0	0	3.695,75	0	8.000,00
2.2.6 Encontros territoriais (2): locação de auditório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	800,00	0	0	0	800,00	0	1.600,00
2.2.7 Oito oficinas: dia de serviço instrutor		500			500		500												4.000,00
2.2.8 Oito oficinas: deslocamento de participantes		400					400												2.400,00
2.2.9 Oito oficinas: alimentação (almoço e lanche)		600			600		600												4.800,00
2.2.10 Oito oficinas: material					200		200												800,00
2.2.11 Matéria-prima/material de consumo para grupos produtivos																			23.500,00
2.2.12 Serviços para preparar unidade produtivas																			8.600,00
Subtotal (Custos Diretos)	513,33	2.013,33	713,33	813,33	2.113,33	513,33	2.213,33	513,33	513,33	888,88	888,88	888,88	11.889,63	888,88	888,88	888,88	11.889,63	889,03	90.410,00
2.3 Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes																			27.890,00
2.4 Custos Indiretos																			
2.4.1 Prest. de serviços: apoio administrativo e gestão	200	300	400	300	300	300	300	300	300	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,66	416,72	10.400,00
2.4.2 Serviços contábeis	0	670	670	670	0	0	670	670	670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.000,00
2.4.3 Manutenção e limpeza do carro	120	0	0	170	0	60	60			247,77	247,77	247,77	247,77	247,77	247,77	247,77	247,77	247,84	2.640,00
2.4.4 Manutenção Sede	120	0	0	0	240	240	360	360		146,66	146,66	146,66	146,66	146,66	146,66	146,66	146,66	146,72	2.640,00
Subtotal (Custos Indiretos)	440	970	1.070	1.140	540	600	1.390	1.330	970	811,09	811,09	811,09	811,09	811,09	811,09	811,09	811,09	811,28	24.680,00
Total Geral de Despesas	200.000,00																		

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	1 ^o Mês 1 - 2 ^o Mês 11 - (setembro de 2024) de (julho de 2025)	
2024	R\$100.000,00	
2025		R\$100.000,00

Nota: A tabela acima poderá ser alterada de acordo com número de parcelas do repasse.

K. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

	Descrição do Bem	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
1	Bomba 1 Cv	10	478,00	4.780,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
2	Aspersores	100	18,00	1.800,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
3	Tubo 32mm PN 60 -- barras 6m	150	20,00	3.000,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
4	Conexão --	150	3,00	450,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
5	Registro	20	17,00	340,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
6	Filtro	10	57,00	570,00	Irrigação para hortas e plantíos de beneficiários
7	Frutíferas (cacaú, café) - mudas	1.000	10,00	10.000,00	Mudas para plantíos dos beneficiários.
8	Estacas	200	10,00	2.000,00	Cercar para proteger hortas e plantíos dos beneficiários.
9	Aparelho de choque	10	170,00	1.700,00	Cercar para proteger hortas e plantíos dos beneficiários.
10	Fio de choque -- rolos 1000m	5	570,00	2.850,00	Cercar para proteger hortas e plantíos dos beneficiários.
11	Fixadores	400	1,00	400,00	Cercar para proteger hortas e plantíos dos beneficiários.
				27.890,00	

0	0,00	0,00
---	------	------

L. CONTRAPARTIDA

A ALVA oferece como contrapartida o uso do veículo, notebook, data show, espaço e serviços voluntários de integrantes da diretoria. Outra contrapartida serão as horas técnicas da Assessoria Técnica, vinculada à Rede Vencer Juntos, que atuará em algumas capacitações, elaboração de relatórios supervisão da equipe e monitoramento das ações do projeto. Os valores desses serviços são estimativas de valor monetário equivalente.

Especificaç	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	ValorUnit	ValorTotal
BENS					
	Subtotal de bens				
SERVIÇOS	Uso de veículo, equipamentos e espaço da ALVA	Mês	30	R\$300,00	7.200,00
	Serviços de assessoria, monitoramento e supervisão pela Assessora Técnica	Dia	30	R\$500,00	12.000,00
	Subtotal de serviços				
				Total geral	R\$19.200,00

M	DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS				
1. Declaro que o Projeto apoiado será realizado no Estado da Bahia e que em todo o material de apresentação e divulgação do projeto constarão, obrigatoriamente, a marca do Governo do Estado da Bahia/Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte.					
2. Declaro estar ciente que, no prazo de 30 (trinta) dias do término do projeto apoiado, deverá ser apresentada à Secretariado Trabalho Emprego, Renda e Esporte a prestação de contas final dos recursos recebidos e despendidos.					
3. Declaro não ser servidor(a) público(a) Estadual da Bahia.					
Declaro que todas as informações prestadas, no projeto e em seus anexos, são verdadeiras e de minha responsabilidade, podendo, a qualquer momento, ser comprovadas.					
N	Local/Data	O	Nome Completo da Proponente	P	Assinatura da Proponente
	Salvador, / /		LINDINALVA DOS SANTOS RIBEIRO		

Q APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE (USO EXCLUSIVO DA SETRE)		
Comissão de Seleção de Projetos: () Aprovado		
Data: / /	Data: / /	Data: / /
Assinatura: Nome Matrícula	Assinatura Nome Matrícula	Assinatura: Nome Matrícula
Salvador, / / . AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE		



Documento assinado eletronicamente por **Lindinalva dos Santos Ribeiro, Usuário Externo**, em 21/09/2026, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira, Secretário**, em 23/09/2026, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Cerqueira Santos, Testemunha**, em 23/09/2026, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00149966705** e o código CRC **6665158B**.

Referência: Processo nº 021.2141.2026.0004525-71

SEI nº 00149966705

Portaria Nº 01124156 de 23 de Setembro de 2026

O Comandante-Geral do(a) **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA - PM-BA**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no(a) Art. 42, §9º, da Constituição do Estado da Bahia de 1989 e Art. 1º da Lei nº 10.957, de 02 de janeiro de 2008 c/c Art.1º, §1º da Lei nº 14.262, de 13 de maio de 2020, **resolve** conceder Abono Permanência ao(s) servidor(es) abaixo relacionado(s):

Matrícula	Nome	Cargo	Data Início
30480270	MARIA DO SOCORRO BARROS GONÇALVES	Cabo	02.06.2026

ANTONIO CARLOS SILVA MAGALHAES

Comandante Geral PM-BA

Portaria Nº 01124983 de 22 de Setembro de 2026

O(A) Comandante Geral do(a) **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA - PM-BA**, no uso das suas atribuições e tendo em vista o disposto no(a) art. 185, I, e art. 186, da Lei nº 7.990, de 27 de dezembro de 2001, **resolve** transferir, a pedido, para a reserva não remunerada desta Corporação, com efeito a partir de 02 de Julho de 2026, e conforme informações contidas no processo administrativo, o(s) servidor(es) abaixo relacionado(s).

Na hipótese de terem sido pagos valores indevidamente ao(s) interessado(s), cumpre a sua restituição ao erário, mediante a celebração de acordo extrajudicial de ressarcimento à Administração, devendo o seu cumprimento ser comprovado sob pena de adoção de medidas judiciais cabíveis.

Matrícula	Nome	Cargo	Sub Grupo	Unidade	Data Início	Processo
30646618	LUCAS VINICIUS DINIZ DA SILVA	Soldado de 1a. Classe	Praças PM - QPPM	Comando do 7ºBPM	02 de Julho de 2026	030.12073.2026.0156324-62

ANTONIO CARLOS SILVA MAGALHAES

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA

Portaria Nº 01124185 de 23 de Setembro de 2026

O Comandante-Geral do(a) **POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA - PM-BA**, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no(a) Art. 42, §9º, da Constituição do Estado da Bahia de 1989 e Art. 1º da Lei nº 10.957, de 02 de janeiro de 2008 c/c Art.1º, §1º da Lei nº 14.262, de 13 de maio de 2020, **resolve** conceder Abono Permanência ao(s) servidor(es) abaixo relacionado(s):

Matrícula	Nome	Cargo	Data Início
30297403	DILMA DAS VIRGENS SANTOS	Primeiro sargento	05.07.2026

ANTONIO CARLOS SILVA MAGALHAES

Comandante Geral PM-BA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 025/2024

Processo SEI nº 021.2141.2026.0003681-97. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Instituto de Desenvolvimento do Associativismo e Cooperação Solidária da Bahia - IDASB. DO OBJETO: Alterar o Termo de Colaboração nº 025/2024: 1. Prorrogação de prazo; 2. Acréscimo de valor; 3. Remanejamento no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 025/2024, por 12 (doze) meses, com efeito retroativo a partir de 03/09/2026. DO VALOR: Valor global estimado em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FONTE/BA	PAOE	NATUREZA DA DESPESA	UNIDADE GESTORA
3.21.101 - APG	0.128	2148	33.50.41.000	0007 - SESOL

DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens D, E, H, I, J e K constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Edenisio Antonio dos Santos - Representante legal da OSC.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 034/2024

Processo SEI nº 021.2141.2026.0004525-71. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Associação Lutar Pela Vida em Abundância - ALVA. DO OBJETO: Alterar o Termo de Colaboração para: 1. Prorrogação do prazo; 2. Alteração do Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado por mais 6 (seis) meses o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 034/2024, com efeito inicial a partir de 28/09/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens A, E, F e I constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma de Anexo Único. DO VALOR: Não envolve

acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Lindinalva Dos Santos Ribeiro - Representante legal da OSC.

RESUMO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 055/2025

Processo SEI nº 021.2122.2026.0004982-57. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Centro de Direitos Humanos Franco Pellegrini. DO OBJETO: Alterar o Termo de Fomento nº 055/2025 para: 1. Prorrogação de prazo. 2. Remanejamento no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do termo de Fomento nº 055/2025, por 02 (dois) meses, com efeito retroativo a partir de 09/09/2026. PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens A, C, E (E.2) e I constante no Plano de Trabalho, que passa a figurar na forma de Anexo Único. DO VALOR: Não envolve acréscimo de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Fomento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e José Adailan Mota Araujo - Representante legal da OSC.

RESUMO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 059/2025

Processo SEI nº 021.2122.2026.0004404-11. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Núcleo de Desenvolvimento e Promoção do APL de Confeções do Condomínio Bahia Têxtil (APL CONFEC-BA). CLÁUSULA PRIMEIRA: Ficam Reti-Ratificadas as disposições da CLÁUSULA SEGUNDA - DO PRAZO do 1º Termo aditivo ao termo de fomento nº 059/2025, por 04 (quatro) meses, com efeito, a partir de 22/10/2026, que passa a vigorar com as alterações do presente Termo, que passa a constar da seguinte forma: CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO "Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 059/2025, por mais 04 (quatro) meses, com efeito, a partir de 22/06/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo." CLÁUSULA SEGUNDA: Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo. CLÁUSULA TERCEIRA: O presente Termo Aditivo produzirá efeitos retroativos a partir de 26/08/2026. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Hari Hartmann - Representante legal da OSC.

Agende seu atendimento de forma rápida e fácil

Sede EGBA
71 3343-2886 / 2874
www.ba.gov.br/egba
R. Mello Moraes Filho, 189
Fazenda Grande do Retiro
certificacao.digital@egba.ba.gov.br
comercial.egba@egba.ba.gov.br

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Garante autenticidade e segurança nas transações eletrônicas.

Egba. Melhores preços, melhor qualidade, maior segurança.

DOOL

Portal e aplicativo de celular que oferecem acesso a informações publicadas no Diário Oficial do Estado, de forma ágil e fácil, possibilitando fazer buscas por temas.

71 3343-2887 www.ba.gov.br/egba